OFICIAIS *da* IPJ

Ministros

- Rev. Luís Roberto Navarro Avellar — *Efetivo*
- Rev. Dr. Wilson do Amaral Filho — *Colaborador*
- Rev. Wellington Castanha de Oliveira — *Colaborador*
- Rev. Cleiton Quenã — *Auxiliar (Congregação Presbiteriana de Louveira)*

Presbíteros

- Cláudio Andrade
- Edmilson Protti
- Luiz Carlos Lerose
- Marcelo Linhares
- Salvador Freitas
- Vítor Rocha
- Wlander Zichel

Diáconos

- Adalberto Orsatti
- Ademir Reis
- Aparecido Ornel
- Bruno Domingues
- Douglas Carvalho
- Edson Lacerda
- Fernando Oliveira
- José Martins
- Luciano Cardoso
- Magno Amaral
- Marcos Xavier
- Nilton Junior
- Paulo Bruno

DISPONÍVEL

Listen on deezer
Listen on Apple Podcasts
Listen on Google Podcasts
Listen on amazon music
Listen on Spotify Podcasts

ESCUTE AS **MENSAGENS**

PEDIDOS *DE ORAÇÃO*

Saúde: Elídia Andre da Silva; D. Terezinha (Sr. Wagner); Taís Nascimento (filha da irmã Nanci); Sr. Pedro Guilherme; Sandra; Cassia, Marilda e Daniel; Efraim e Luciana (sobrinhos Noemi Moraes; Caetano; Cecília (prima Wlander); Rosilene (cunhada Laurinda), Márcia Más (missionária); Julia (neta Washington/Laice).

Outros motivos: Danilo Budal.

SUPORTE *MISSIONÁRIO*

Matheus e Aline
Hidi (Leste Europeu)
Vinícius - capelania hospitalar (Jundiaí)
Pr. Francisco e Rose
Pr. Marcos Más e Márcia - Almeria (Espanha)
Pr. Osni e Teresa (Oriente Médio)
Pr. Paulo e Maria do Carmo (Guiné-Bissau)
Visite o quadro de avisos na recepção da igreja.

CONGREGAÇÃO DA IPJ

Congregação Presbiteriana de Louveira
R. Capitão Álvaro Pereira, 229
Vila Bossi – Louveira
Culto Dominical: 19h

DÍZIMOS E OFERTAS

Banco Itaú - Agência: 0658
Conta corrente: 19940-1
PIX CNPJ 44.641.751/0001-62
Envie comprovante via whatsapp ou pelo envelope de dízimo

IGREJA PRESBITERIANA DE JUNDIAÍ

BEM-VINDO À IPJ!

25 de Fev., 2024 I Ed. 61

ipjundiai.org.br @ipjundiai
secretaria@ipjundiai.org.br rev.luisroberto@hotmail.com
Telefone/WhatsApp (11) 4586.2004

BOLETIM IPJ

BAIXE NOSSO **APP**
DISPONÍVEL NO Google Play
Download on the App Store

9H Culto de Adoração

SERMÃO › *Rev. Luís Roberto Navarro Avellar*

10H Escola Bíblica Dominical

ADULTOS › *Somente a Graça*

CATECÚMENOS I › *Somente a Graça*

CATECÚMENOS II › *Liberdade religiosa e suas consequências*

JOVENS › *Parábolas - O trigo e o joio e a Rede*

PRÉ-ADOLESCENTES › *Isso Muda Tudo - Cap 5: Memorizando a Palavra de Deus*

ADOLESCENTES › *Isso Muda Tudo - Cap 5: Memorizando a Palavra de Deus*

BERÇÁRIO › *Deus fez a formiguinha*

MINI-MATERNAL › *O mundo que Deus criou*

MATERNAL › *Deus criou tudo*

PRÉ-PRIMÁRIO › *Deus criou tudo*

PRIMÁRIO I › *A criação - Parte 1*

PRIMÁRIO II › *O começo de tudo*

19H Culto de Adoração

SERMÃO › *Rev. Luís Roberto Navarro Avellar*

MENSAGEM PARA CRIANÇAS › *3 a 10 anos* › *Luta interior*

HORÁRIOS IPJ

DOMINGO - Culto, às 9h I EBD, às 10h I Culto, às 19h
QUINTA-FEIRA - Estudo Bíblico, às 20h, na IPJ.
SÁBADO - Reuniões das Sociedades Internas

Rua Vigário J.J. Rodrigues, 504, Centro - Jundiaí/ SP

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

SAIBA MAIS

CATECISMO MAIOR DE WESTMINSTER

Pergunta 134: Qual é o sexto mandamento?

Resposta: O sexto mandamento é: "Não matarás."

Referência Bíblica: Êx 20.13.

Pergunta 135: Quais são os deveres exigidos no sexto mandamento?

Resposta: Os deveres exigidos no sexto mandamento são todo empenho cuidadoso e todos os esforços legítimos para a preservação de nossa vida e a de outros, resistindo a todos os pensamentos e propósitos, subjugando todas as paixões, e evitando todas as ocasiões, tentações e práticas que tendem a tirar injustamente a vida de alguém; por meio de justa defesa dela contra a violência; por paciência em suportar a mão de Deus; sossego mental, alegria de espírito e uso sóbrio da comida, bebida, remédios, sono, trabalho e recreios; por pensamentos caridosos, amor, compaixão, mansidão, benignidade, bondade, comportamento e palavras pacíficos, brandos e corteses; a longanimidade e prontidão para se reconciliar, suportando pacientemente e perdoando as injúrias, dando bem por mal, confortando e socorrendo os aflitos, e protegendo e defendendo o inocente.

Referência Bíblica: Ef 5.29; Sl 82.4; Mt 5.22; Jr 26.15, 16; Ef 4.26; Pv 22.24, 25; 1Sm 25.32, 33, Pv 1.10, 11, 15; 1Rs 21.9, 10, 19; Gn 37.21, 22; 1Sm 24.12; 1Sm 26.9-11; Pv 24.11, 12; 1Sm 14.45; Lc 21.19; Hb 12.5; Sl 37.8, 11; Pv 17.22; Pv 23.20; Pv 23.29, 30; Mt 9.12; Sl 127.2; 2Ts 3.10, 12; Mc 6.31; 1Tm 4.8; 1Co 13.4, 5, 1Sm 19.4, 5; Rm 13.10; Zc 7.9; Cl 3.12; Rm 12.18; 1Pe 2.20; Rm 12.20, 21; Mt 5.24; 1Ts 5.14; Mt 25.35, 36; Pv 31.8, 9.

Pergunta 136: Quais são os pecados proibidos no sexto mandamento?

Resposta: Os pecados proibidos no sexto mandamento são: o tirar a nossa vida ou a de outrem, exceto no caso de justiça pública, guerra legítima, ou defesa necessária; a negligência ou retirada dos meios lícitos ou necessários para a preservação da vida; a ira pecaminosa, o ódio, a inveja, o desejo de vingança; todas as paixões excessivas e cuidados demasiados; o uso imoderado de comida, bebida, trabalho e recreios; as palavras provocadoras, a opressão, a contenda, os espancamentos, os ferimentos e tudo o que tende à destruição da vida de alguém.

Referência Bíblica: At 16.28; Gn 9.6; Nm 35.31, 33; Hb 11.32-34; Êx 22.2; Mt 25.42, 43; Mt 5.22; 1Jo 3.15; Pv

AGENDA *UNIFICADA I Fevereiro e Março*

27/02, 19h30	***Coral Adorai*** *– Ensaio. IPJ*
27/02, 15h	***SAF*** *– Reunião de Oração. IPJ*
29/02, 20h	*Estudo Bíblico. IPJ*
01/03, 19h30	***UCP*** *– Encontro. Casa Pastoral*
02/03	***UPA*** *– Reencontro Acampamento.*
02/03, 15h	***UPH*** *– Plenária. IPJ*
02/03, 19h	***UMP*** *– Culto. IPJ*

ANIVERSARIANTES

25/02 – Guilherme Cabral da Silva
25/02 – Josias Ferreira do Amaral
25/02 – Vinícius Deniz de Oliveira
25/02 – Wellington Castanha de Oliveira
26/02 – André Antônio Rocha Sousa
27/02 – Gabriel Henrique Pimentel Silva
28/02 – Ana Cláudia de Oliveira Costa
28/02 – Ana Julia Porto Giffoni Ferreira
02/03 – Claudio Roberto de Andrade

ESCALAS

DATA	JUNTA DIACONAL
· **24 a 01/03**	** Douglas, Edson, Fernando e Jose Martins*
· **02 a 08/03**	** Luciano, Magno, Marcos e Nilton*
· **09 a 15/03**	** Paulo, Adalberto, Ademir e Aparecido*
· **16 a 22/03**	** Bruno, Douglas, Edson e Fernando*
· **23 a 29/03**	** Jose Martins, Luciano, Magno e Marcos*
· **30 a 05/04**	*Nilton, Paulo, Adalberto e Ademir*

**Diácono responsável no trabalho de sábado*

PASTORAL *DA SEMANA*

POR: *REV. LUÍS ROBERTO NAVARRO AVELLAR.*

Nenhuma Amargura

Em Efésios 4.31 lemos: *"Que não haja no meio de vocês qualquer amargura..."*. No grego o termo "Amargura" provém de uma palavra que significa "cortar", "perfurar", "ferir". A ideia é de algo afiado, pontiagudo, capaz de perfurar e ferir. A raiz hebraica traz a ideia de algo pesado. Daí surge o conceito de *amargura* ser algo forte e pesado, que fere até o mais profundo do coração.

A amargura não acontece automaticamente quando alguém nos ofende, é uma reação não bíblica (ou seja, pecaminosa) para ofensa ou situação difícil e geralmente injusta. Amargura é o resultado de não perdoarmos alguém. Em resumo, **a amargura é o resultado de reagir de maneira inapropriada (não bíblica) a uma ofensa**.

Para lidarmos corretamente com a amargura, primeiramente precisamos examinar o nosso próprio coração. Responda sinceramente a você mesmo:

Está pensando em maneiras de vingar-se de alguém caso tenha oportunidade? Você se sente ofendido? E pelo fato de você se sentir a vítima, justifica o ressentimento? Você explode facilmente por situações pequenas ou de pouco importância? No geral você usa expressões como: "vocês" ou "todo mundo" para apoiar seus argumentos? Você costuma falar para as outras pessoas sobre os males feitos contra você?

Um dos amigos mais íntimos da amargura é a fofoca. A pessoa amargurada pensa que tem razão (e provavelmente tenha), e então ela busca outra pessoa, compartilha sua experiencia, fundamente sua atitude com exageros e generalizações, referindo-se "a todo mundo".

O que fazer quando estamos amargurados? No livro *Amargura, o Pecado Mais Contagioso*, Jaime Mirón nos oferece algumas diretrizes:

Veja a amargura como um pecado contra Deus. No Salmo 51.4 vemos Davi declarando: *"Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mau aos teus olhos..."*. Ao reconhecer o seu pecado contra Deus, você deve confessá-lo, pois há purificação de todo pecado através do sangue (sacrifício) de Jesus. (I Jo 1.7-9).

Perdoe o ofensor. No mesmo contexto onde Paulo nos exorta a nos livramos de toda a amargura, ele nos explica como: perdoando uns aos outros como Deus nos perdoou em Cristo Jesus (Ef 4.31-32). Por mais horrível que seja o acontecido, devemos perdoar, isto nos levará a pensar em como Cristo nos perdoou.

Perdoar não significa tolerar a pessoa e seu pecado, não é fingir que a maldade não existe e não passar por cima. Temos que lançar toda nossa ansiedade sobre Deus. I Pe 5.7. Perdoar não é simplesmente esquecer, pois isto é praticamente impossível. Perdoar é lembrar sem mágoa.

O perdão não absolve o ofensor da pena correspondente ao seu pecado. O castigo está nas mãos de Deus ou das leis humanas. Deus faz justiça aos oprimidos (Sl 103.6).

Não cabe a você fazer justiça através da vingança, deixe isso com o Senhor, o Justo Juiz. *"Meus amados, não façam justiça com as próprias mãos, mas deem lugar à ira de Deus, pois está escrito: 'A mim pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor'."* (Rm 12.19).